

VOTO DE PESAR pelo falecimento do Almirante de Esquadra (Refº) Júlio Soares de Moura Neto, ex-Comandante da Marinha do Brasil, ocorrido em 10 de fevereiro de 2026, bem como a apresentação de condolências à sua família e à Marinha do Brasil.

Nascido em 20 de março de 1943, no Rio de Janeiro, ingressou na Escola Naval em 1960, tendo sido declarado Guarda-Marinha em 1964. Ao longo de mais de cinquenta anos de serviços prestados ao País, construiu trajetória marcada pelo profissionalismo, pelo elevado espírito público e pelo compromisso permanente com a soberania nacional.

No exercício de funções de grande relevância institucional, ocupou, entre outros cargos, os de Diretor de Hidrografia e Navegação, Diretor-Geral do Pessoal da Marinha, Chefe do Estado-Maior da Armada, Comandante de Operações Navais e Secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar.

Como Comandante da Marinha, no período de 2007 a 2015, liderou importantes projetos estruturantes do Poder Naval brasileiro, destacando-se o fortalecimento do Programa Nuclear da Marinha, o avanço do Programa de Desenvolvimento de Submarinos, a recuperação da capacidade operacional da Esquadra, o incremento da presença internacional do Brasil no mar e a consolidação de iniciativas voltadas ao monitoramento e proteção da Amazônia Azul. Sua gestão também contribuiu para a ampliação da participação feminina nas carreiras navais e para o fortalecimento da capacidade expedicionária dos Fuzileiros Navais.

Após deixar o comando da Força, continuou servindo ao País como Coordenador Executivo do Centro de Excelência para o Mar Brasileiro (Cembra), dedicando-se à promoção da mentalidade marítima, à integração entre defesa, ciência e desenvolvimento e ao estímulo à inovação no setor marítimo nacional.

Sua trajetória representa exemplo de dedicação à Pátria e de compromisso com o fortalecimento da Defesa Nacional e com os interesses estratégicos do Brasil no mar.

